



meio ambiente

Confira as novidades do Parque Aguapeí para o 2º semestre
p.04

200

150

100

50

0

A M J J A S O N D J F M A M J J A S O N D J F M A M J J A S O N D J F M A M J

SECA

E OS IMPACTOS NA SAFRA

mm

250

200

150

100

50

0

-50

-100

JAN

FEV

MAR

ABR

MAY

JUN

JUL

AGO

SET

OUT



agrícola

2ª Reunião de Fornecedores na Usina da Pedra e Buriti
p.05

empresa

Conheça o setor: Segurança Patrimonial
p.06

pecuária

39º Leilão anual da Carpa
p.07

SECA

Impactos na safra.



O grande período de estiagem que estamos passando neste outono/inverno já traz consequências negativas para o cultivo de cana-de-açúcar nas regiões de atuação da Pedra Agroindustrial.

Dentre os principais impactos econômicos já é possível citar a redução da moagem na safra, em função de uma menor produtividade do canavial e o aumento no número de incêndios nos canaviais que também vem causando fortes impactos, visto que a queima acontece em áreas que estão fora do estágio ideal para colheita.

Para amenizar os impactos e não antecipar o término da safra, foi necessário ajustar a moagem diária das Usinas da Pedra e Buriti. De acordo com os gerentes agrícolas, esse procedimento evita que a cana seja colhida fora do seu período ideal de maturação. Na Usina Ipê, apesar da quebra na produtividade, optou-se por manter a moagem planejada, visando colher a cana o mais rápido possível evitando um maior impacto nas soqueiras (raízes).

Mantido o ritmo atual de moagem, a previsão é que a safra, nas três usinas, terminem entre o final de outubro e início de novembro, mais de um mês antes da previsão inicial.

Safra 2019/20

De acordo com os impactos contabilizados nesta safra até o momento, já se pode esperar um efeito negativo na produtividade do canavial para a próxima safra.

Plantio: O que altera nesse processo?

A seca ocasionou dificuldade e/ou impossibilidade nas operações de preparo de solo e, conseqüentemente, gerou um atraso nas etapas do plantio da cana, obrigando uma série de ajustes nas atividades.

Na Usina Ipê, por possuir um período de plantio diferente das demais Usinas, de abril a julho, a seca obrigou que se interrompesse o processo antes do programado, reduzindo dessa forma a área plantada. Porém, ainda será realizada uma tentativa de recuperação da área, plantando de setembro a novembro.

Trator com plantadora acoplada



Nossa opinião

“Atualmente, estamos com uma quebra de 3,5% nas áreas colhidas, e com tendência de aumento, uma vez que as canas que ainda faltam colher são as mais afetadas, pois estão passando por este longo período de estiagem. A chuva ocorrida no início de agosto ajudou um pouco as operações de preparo e amenizou o problema das queimadas, mas por pouco tempo, pois o volume foi muito pequeno. Uma boa notícia é que, até o momento, não temos situação de morte das socas em função do clima seco”, ressaltou Hebert Trawitzki, Gerente Agrícola da Usina da Pedra, sobre a situação na unidade.

“A quebra na produtividade da Usina Buriti está até o momento em 4,3%, a do fornecedor está igual ao estimado, o que resulta em uma quebra geral de 2,4%. Um outro impacto foi que no plantio das linhas-mãe de MEIOSI tivemos que fazer um número maior de irrigação para garantir a brotação das mesmas. Mas perante as outras unidades, a Usina Buriti foi a menos impactada”, finaliza Luiz Alberto Zavanella, Gerente Agrícola da Usina Buriti.

“Acreditamos que as condições de colheita devem piorar a partir de agora, pois as áreas ainda a colher, na maioria das vezes, são de canas com maior número de cortes. Portanto, já com menor produtividade, o que se agrava em função da seca. Atualmente, estamos com uma quebra de 5,5% nas áreas colhidas, e com tendência de aumento. Também estamos observando manchas com falhas de brotação de soqueiras em algumas seções, mas estamos monitorando”, disse Sérgio Santos, Gerente Agrícola da Usina Ipê. //

ÁGUA

Não desperdice essas ideias, conscientize-se!

- 1 Mantenha a torneira fechada ao escovar os dentes. Você gasta cerca de **13,5 litros** de água em apenas dois minutos.
- 2 No jardim, evite regar as plantas nos horários de sol forte. Regar o gramado ou o jardim antes das 10 horas da manhã e depois das 7 horas da noite previne o excesso de evaporação - evite também a mangueira. No inverno é possível regar as plantas dia sim, dia não. Com essas medidas, você pode economizar cerca de **96 litros** de água diariamente só com as plantas.
- 3 Use a vassoura para limpar - uma mangueira ligada por 15 minutos gasta **280 litros** de água.
- 4 Se for lavar a louça, organize antes de lavá-la. Use uma bacia para deixar os utensílios de molho, para amolecer a sujeira, lave toda a louça e enxágue tudo de uma única vez.
- 5 Em casa, tome banhos curtos, de em média 5 min. Isso gera uma economia de até **30 mil litros** no ano. //



Projeto Evolução

Uma nova data de virada do sistema!

Para a implantação do novo sistema de tecnologia da informação, SAP, uma série de testes integrados estão sendo realizados pelos funcionários da Pedra Agroindustrial e consultores da Infosys. De acordo com o Gerente do Centro de Serviço Compartilhado, Ricardo Alexandre Silva, o projeto estará devidamente testado e entregue em outubro. Porém, por opção da empresa, a nova previsão de virada do sistema (Go live!) é 01 de novembro.

“O objetivo é minimizar os impactos da virada durante a safra, por prudência, e também, em função do tempo, garantir um período maior, devido ao volume de testes, para verificação de todos os cenários”, finaliza Ricardo. //

Parque Aguapeí

Educação ambiental em parceria com a Usina Ipê.



Tamanduá Bandeira

O Parque Estadual Aguapeí, também chamado de PEA, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Estadual. Fica localizado a noroeste do estado de São Paulo e totaliza uma área de 9.043,97 ha. A Pedra Agroindustrial, por meio da Usina Ipê, em parceria com a Fundação Florestal do Estado de São Paulo e com a Usina Virálcool, desenvolve no Parque o Programa de Educação Ambiental PEA-IPÊ-VIRÁLCOOL. Iniciado em meados de 2017, o Programa prevê o fornecimento de transporte, lanches e equipamentos de segurança para crianças e jovens em idade escolar visitarem os atrativos do Parque, onde recebem material explicativo e orientações ambientais. Uma ação extremamente importante porque o Parque abriga fauna, flora, recursos hídricos, processos ecológicos e muitos valores culturais, o que condiz com a visão da empresa em preservar e promover a conscientização ambiental. Durante o ano de 2017, o PEA recebeu mais de 980 visitantes, dentre estudantes, universitários, pesquisadores e a população local, aproximadamente 550 destes visitantes foram beneficiados pelo Programa de Educação Ambiental em parceria com a empresa. //



Crianças durante visita no Parque Aguapeí

Exposição | Bicho: quem te viu, quem te vê!

Em comemoração aos 20 anos da Unidade de Conservação, durante os dias 12/09 e 09/11, o Parque Aguapeí será sede da exposição itinerante "Bicho: Quem te viu, quem te vê!". A exposição tem como tema a conservação da fauna silvestre da região central do Estado de São Paulo e promoverá um intercâmbio de atividades para uma análise das questões ambientais relacionadas à biodiversidade. //



Imagem da Exposição "Bicho: quem te viu, quem te vê!"

Agende a sua visita:

e-mail: pe.aguapei@fflorestal.sp.gov.br • Telefone: (18) 3841-3419

radar

Prêmio Visão Agro 2018

No dia 24 de julho, as unidades Pedra e Buriti foram por mais um ano homenageadas pelo prêmio VisãoAgro Centro-Sul, em Piracicaba/SP. Representada pelo gerente industrial, Mateus Scodoni, a Usina da Pedra foi premiada como uma das dez melhores Usinas da região Centro-Sul. Já a Usina Buriti, representada pelo gerente industrial, Alessandro Gonçalves, recebeu o prêmio de destaque por sua produção de etanol. Parabéns a todos os funcionários que contribuíram para que as empresas alcançassem por mais um ano a premiação! //



Formação continuada!

Durante o mês de agosto, funcionários da área agrícola (Gestores, Motoristas, Operadores de Máquinas, Rurículas e Estagiários), das Usinas Buriti e Pedra, participaram de dois treinamentos técnicos, o primeiro, realizado em parceria com a Segurança do Trabalho, contemplou mais de 100 funcionários e trouxe como tema uma nova tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. O segundo abrangeu o tema "Descarte Fitossanitário (Roguing)", com o objetivo de conhecer a morfologia, doenças, variedades e o controle fitossanitário da cana-de-açúcar. Ministrado pelo Pesquisador Luiz Plínio Zavaglia, da UFSCar, contemplou mais de 75 funcionários das duas unidades. Esse mesmo treinamento deve ser também aplicado na Usina Ipê durante o mês de outubro. //



Treinamento na Usina Buriti

2ª Reunião com Fornecedores

Parcerias que trazem a melhor produtividade no campo.

Nos dias 15 e 23 de agosto, as Usinas Buriti e Pedra, respectivamente, receberam os fornecedores de cana para a 2ª reunião técnica do ano. Além de proporcionar mais um encontro produtivo, o evento trouxe dados sobre a safra até o momento, informações de mercado e teve como ponto alto uma palestra técnica sobre o processo de MEIOSI.

Para reforçar o tema e incentivar a adesão dos fornecedores ao processo, também foi distribuída uma cartilha com informações detalhadas sobre o método, entre outros materiais complementares aos assuntos abordados na reunião.

“É importante que o produtor tenha atenção a essa forma de plantio de cana, MEIOSI, pois é um processo que proporciona um aumento de produção e uma redução nos custos, o que para o momento atual é extremamente benéfico. Pode-se dizer que essa técnica renasceu, já existia em pequena escala e agora mostra-se possível de ser aplicada em toda área de plantio”, ressaltou o Diretor Agrícola da Pedra Agroindustrial, Sérgio Luiz Selegato. Na Usina Ipê, o evento acontecerá no próximo dia 13/09. 🌱



Antonio Sérgio Cury, fornecedor da Usina Buriti, palestrando sobre MEIOSI



Daniel Tavares, fornecedor da Usina da Pedra, durante palestra sobre MEIOSI

Acontece no Campo | Novas tecnologias

Aplicação de calcário e gesso.

Com o objetivo de fortalecer e melhorar a adubação da cana-de-açúcar, a Pedra Agroindustrial investiu em novas tecnologias no campo. Foram adquiridas 7 carretas Sollus, sendo 2 para a Usina da Pedra, 2 para a Usina Buriti e 3 para a Usina Ipê para a aplicação de calcário e gesso, em linha localizada, visando o fornecimento de CaO (Cálcio), MgO (Magnésio) e S (Enxofre).

De acordo com o Coordenador Técnico Agrônomo, Sérgio Medeiros Selegato, antes se realizava a aplicação de CaO, MgO e S apenas como controle da acidez do solo, hoje a proposta é aumentar os processos e aplicar também na forma de adubo. O benefício, na adubação, é realizar a reposição anual desses nutrientes ao longo do ciclo da cana, buscando a longevidade da soqueira e a produtividade agrícola. Além disso, a carreta permite a aplicação em uma única operação, reduzindo custo operacional e o pisoteio do canavial. 🌱



Carreta Sollus

Produtores de Myanmar visitam a Usina da Pedra!

No último dia 22 de agosto, 11 produtores de cana-de-açúcar do país asiático, Myanmar, estiveram na Usina da Pedra para conhecer todo processo de plantio e colheita da cana. O grupo veio acompanhado de três representantes, da John Deere, e contou com a monitoria do Gerente de Departamento Manutenção Agrícola, Alex Luiz Fogaça e do Coordenador de Produção e Colheita, Rondinelli Moreli. “Eles estão passando pela transição da colheita manual para a mecanizada e como o Brasil é referência na mecanização da cana-de-açúcar, quiseram conhecer uma Usina e sua operação, por isso, a John Deere nos indicou. Foi uma experiência muito rica para todos participantes!”, ressaltou Fogaça. 🌱



Conheça o Setor: Segurança Patrimonial

Zelar pelo patrimônio da empresa, áreas e pessoas, esse é o principal objetivo do setor de Segurança Patrimonial e é sobre ele que vamos falar um pouco mais nessa edição do jornal Observador. No total, a Pedra Agroindustrial possui hoje cerca de 122 funcionários no setor, sendo 75 na Usina da Pedra, 26 na Usina Buriti e 21 na Usina Ipê. Dentre as principais atividades é possível citar:

- ▶ Controle de acesso de funcionários, visitantes e prestadores de serviços;
- ▶ Fiscalização e rondas nas áreas industrial e agrícola;
- ▶ Atendimento de ocorrências patrimoniais, ambientais, acidentes de trânsito e trabalho;
- ▶ Controle de entrada e saída de produtos e insumos que a empresa necessita na execução das atividades;
- ▶ Controle de veículos para carregamentos de etanol, bagaço de cana, açúcar e outros;
- ▶ Aplicação de testes de etilômetro ou alcoolímetro (bafômetro);
- ▶ Auxílio a Brigada de Emergência e ao socorro de vítimas;
- ▶ Controle do sistema de monitoramento de veículos rastreados;
- ▶ Realização de check-list de segurança (cargas e descargas);
- ▶ Atendimento telefônico e utilização de rádio amador para receber e transmitir recados, dentre outros serviços administrativos.



Alguns funcionários da Usina Buriti



Alguns funcionários da Usina Ipê



Alguns funcionários da Usina da Pedra

Confira ao lado alguns integrantes das equipes nas três unidades! 📢

ppr

Programa de Participação nos Resultados Acumulado - Período de apuração até 31 de julho de 2018

USINA DA PEDRA			
	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	93,49%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	3,93	23,60%	33,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0060	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	75,9	12,00%	16,00%
TOTAL		88,80%	123,20%

USINA IPÊ			
	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,17%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	5,58	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,1030	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	80,1	9,60%	12,60%
TOTAL		111,20%	154,60%

USINA BURITI			
	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,42%	66,00%	92,00%
TERRA CANA	4,43	23,60%	33,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0260	8,40%	11,90%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	62,1	4,80%	6,80%
TOTAL		102,80%	143,70%

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR.

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR.

As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

39º Leilão Anual Carpa

Um dos principais leilões de genética da raça nelore.



Com o slogan "Um Rio de Produtividade", o 39º Leilão Anual Carpa foi realizado no dia 18 de agosto, no recinto de leilões Carpa, em Serrana/SP. O remate teve transmissão do Canal Rural, coordenação do Programa Leilões e atuação da SAP - Sucesso Assessoria Pecuária. O evento ofereceu fêmeas da raça Nelore registradas e embriões destinados a criadores que precisam incrementar ou aumentar a sua criação e teve 100% de liquidez.

De acordo com o Titular da Carpa Serrana, Eduardo Biagi, a intenção esse ano foi reforçar a ideia de que os leilões de genética cumprem a função de disseminar animais de qualidade e contribuem para a evolução do setor. Por isso, trabalharam o evento com um tema que faz analogia aos grandes cursos de água do Brasil. O leilão Mega Carpa deve ser realizado no próximo dia 02 de setembro, às 10h, em Barra do Garças/MT. Saiba mais na próxima edição! 🌿



Recinto Carpa / fotografia: Thiago Galdiano
Grupo Publique



Recinto Carpa / fotografia: ZN Peres



Recinto Carpa / fotografia: Thiago Galdiano
Grupo Publique

Da Costa Rica para o Brasil!

No dia 21 de agosto, a Carpa Serrana recebeu a visita de 25 Técnicos e Pecuáristas Costarriquenhos, na Fazenda da Pedra, em Serrana, SP. O objetivo da visita foi conhecer o trabalho de Melhoramento Genético no Brasil e a Carpa por ser referência na raça Nelore, foi escolhida para demonstrar um pouco do trabalho e dos animais. 🌿



Pecuáristas Costarriquenhos



Luiz Otávio Lima da Carpa (ao centro) com pecuáristas

Dicas de Português

Anote aí!

"Onde" ou "Aonde"?

❌ **Errado:** Aonde coloquei minhas chaves?

✅ **Certo:** Onde coloquei minhas chaves?

Por quê? Onde se refere a um lugar em que alguém ou alguma coisa está. Indica permanência. Aonde se refere ao lugar para onde alguém ou alguma coisa vai. Indica movimento. Ex: Ainda não sabemos aonde iremos.

Participe com sugestões, envie suas dicas para comunicacao@uspedra.com.br



Um sistema de logística original no Brasil!

O sistema de transporte de cana utilizado pela Pedra Agroindustrial é uma exclusividade da empresa no país. A cana é transportada em cestos, mais conhecidos como “caixinhas” ou “containers” independentes, ou seja, não fixos nas carrocerias dos caminhões e nos tratores de transbordo. Funcionários da Usina da Pedra conheceram o sistema em uma visita na Usina Rio Gran Valley, no Texas, USA. Em 1981, fizeram os primeiros testes, em Serrana. Diante do bom desempenho do sistema, começou a se produzir em grande escala para as unidades. //

Benefícios

É um sistema que gera economia, agilidade no carregamento, transferência e transporte de carga, facilidades de manutenção, além do caminhão possuir uma menor tara de peso dentro dos que operam o transporte de cana no Brasil.



Trator de transbordo com container acoplado durante o processo de colheita

ELEIÇÕES 2018

Faça um voto consciente!

Os cidadãos brasileiros terão a oportunidade de definir o futuro de nosso país em outubro. Por isso, estude e escolha bem os seus candidatos. Faça valer a Lei da Ficha Limpa e eleja os melhores representantes para o Brasil.

Valorize seu voto. Vote pelo seu país. Vote Limpo.



Primeiro turno:
7 de outubro

Segundo turno:
28 de outubro

Novidades | Título de eleitor no aplicativo!

Este ano o TSE lançou um novo modelo do título de eleitor, com foto e acessível por meio de um aplicativo de celular. Ao baixar o aplicativo da Justiça Eleitoral o eleitor pode acessar seu título e usar o documento para se identificar no momento do voto. //

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.676 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br
Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador.php



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.